

A Escola por Dentro: Relatos a partir do PIBID no CEM 01 de São Sebastião

Fetxawewe Tapuya ¹
José Arthur Alexandre Emídio ²
Luciana Rika Ito ³
Maria Patricia Meirelles ⁴
Yasmin Viana Rabelo ⁵

RESUMO

Este artigo apresenta relatos de experiências decorrentes da atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Sociologia, desenvolvido no Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, Distrito Federal. A partir de observação participante e intervenções pedagógicas, os autores analisam manifestações artísticas, identitárias, religiosas e metodológicas no contexto escolar, articulando-as com referenciais teóricos da sociologia da juventude. Os resultados evidenciam a escola como espaço de disputa simbólica, resistência cultural e construção de identidades juvenis, destacando a importância do diálogo entre teoria e prática na formação docente.

Palavras-chave: Escola; PIBID; Sociologia; Juventudes

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da participação dos estudantes de graduação Fetxawewe T. G. Verissimo, José Arthur Alexandre Emídio, Luciana Rika e Yasmin Viana Rabelo no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Sociologia, desenvolvido no Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião – neste trabalho,

1 Graduando do Curso Ciências Sociais da Universidade de Brasília - DF, fetxaverii@gmail.com;

2 Graduando do Curso Ciências Sociais da Universidade de Brasília - DF, arthuremdunb@gmail.com;

3 Graduando do Curso Ciências Sociais da Universidade de Brasília - DF, l.r.i.270295@gmail.com;

4 Graduando do Curso Ciências Sociais da Universidade de Brasília - DF, contatoyasminvr@hotmail.com;

5 Professor orientador: Professora Efetiva pela SEEDF - DF, patabarros@gmail.com.





referido também como *Centrão*, nome pelo qual é amplamente reconhecido pela comunidade local –, no Distrito Federal.

Ao longo do semestre, os pibidianos estiveram imersos no cotidiano escolar, acompanhando de perto as dinâmicas da escola pública e vivenciando os desafios e as possibilidades do ensino de Sociologia. A partir dessa experiência, construíram reflexões que dialogam com os debates promovidos na disciplina de Sociologia da Juventude, articulando teoria e prática.

A coletânea aqui apresentada busca trazer relatos desses estudantes sobre a realidade vivenciada no contexto escolar, assim como refletir sobre a associação com a ideia de juventudes, discutida ao longo do semestre na disciplina de Sociologia da Juventude. Assim, este trabalho constitui a produção final da disciplina, reunindo experiências e reflexões que emergem do diálogo entre teoria sociológica e prática pedagógica.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio de observação participante no âmbito do PIBID de Sociologia, com registro em diários de campo, aplicação de atividades pedagógicas e análise de materiais produzidos pelos estudantes. Foram realizadas intervenções em turmas do ensino médio, com destaque para a trilha “São Sebastião, quem sabe tudo de ti?”, cultos evangélicos organizados por alunos, e atividades de estímulo à expressão cultural. A abordagem metodológica dialoga com a etnografia educacional, ainda que com ressalvas quanto à sua aplicação integral em contextos escolares (OLIVEIRA, 2013). A coleta de dados priorizou a escuta ativa e a valorização das narrativas juvenis.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo fundamenta-se em autores como Bourdieu (1998), com o conceito de dominação simbólica; Durkheim (2007), na análise da socialização e pertencimento; Goffman (1959), na teoria da interação simbólica; e Hall (2015), na discussão sobre identidade cultural. Também são mobilizadas reflexões sobre juventude e periferia (RAMOS, 2018; GROPPPO, 2016), além de contribuições da antropologia urbana (MAGNANI, 2002) e da sociologia da





religião (ABRAMO, 2005). Esses referenciais permitem analisar as experiências juvenis no contexto escolar como expressões de resistência, pertencimento e reconfiguração identitária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os relatos evidenciam a escola como palco de manifestações artísticas e culturais, como quadrilhas juninas, grafite e música, que atuam como ferramentas de valorização identitária e resistência cultural (JOSÉ ARTHUR). A trilha “São Sebastião, quem sabe tudo de ti?” revelou tensões entre o pertencimento local e a idealização do Plano Piloto, problematizando noções de meritocracia e identidade (FETXAWWEWE). A presença de cultos evangélicos na escola, organizados pelos próprios estudantes, aponta para a busca de sentido e acolhimento em um contexto marcado pelo neoliberalismo e pela fragilização de vínculos institucionais (YASMIN). Por fim, a experiência etnográfica no ambiente escolar destacou os desafios metodológicos do estranhamento e da desnaturalização, especialmente na transição entre os papéis de pesquisador e educador (LUCIANA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência no PIBID de Sociologia permitiu compreender a escola como espaço plural e dinâmico, onde as juventudes constroem e negociam identidades, valores e projetos de vida. A valorização das expressões culturais locais, o debate sobre pertencimento e a problematização das desigualdades mostram-se essenciais para uma prática pedagógica crítica e contextualizada. Recomenda-se a continuidade de projetos que integrem universidade e escola pública, fortalecendo a formação docente e o diálogo com as juventudes.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena Wendel. **Cenas juvenis: entre o ideal libertário e a vida real**. São Paulo: Cortez, 2005.

AGÊNCIA BRASÍLIA. **Circuito de Festejos Juninos agitou Sobradinho e São Sebastião no último fim de semana**. Brasília, 8 jul. 2024. Disponível em:





<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/w/circuito-de-festejos-juninos-agitou-sobradinho-e-sao-sebastiao-no-ultimo-fim-de-semana/>. Acesso em: 5 jul. 2025.

ANTUNES, Marina. **O grupo é minha alma: amizade e pertença entre jovens**. In: CORDEIRO, Graça Índias; BAPTISTA, Luís Vicente; COSTA, Antônio Firmino da (org.). *Etnografias urbanas*. Oeiras: Celta Editora, 2003. p. 143-155.

BAUMAN, Zygmunt. **Sobre educação e juventude: conversas com Ricardo Mazzeo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BAPTISTA, C. R. et al. **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 set. 2001. Seção 1E, p. 39-40. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2020.

CARDOSO, Ruth Corrêa Leite (org.). **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, v. 7, p. 3-25, 2019.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião. **Projeto Político Pedagógico “Ineide Santini” – Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião**. Brasília: SEDF, 2023.

DURHAM, Eunice R. **Pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas**. In: CARDOSO, Ruth C. L. (org.). *Aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.





DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

EUGÊNIO, Fernanda (org.). **Culturas jovens: novos mapas dos afetos**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2006.

GOHN, Maria da Glória. Os jovens e as praças dos indignados: territórios da cidadania. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 1, n. 2, p. 267-285, jul./dez. 2013.

GOFFMAN, Erving. **A apresentação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1959.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 11-29, 2002.

MAGNANI, José Guilherme Cantor et al. **Etnografias urbanas: quando o campo é a cidade**. São Paulo: Vozes, 2023.

NOVAES, Regina. **Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias**. In: ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de; EUGENIO, Fernanda (org.). **Culturas jovens: novos mapas do afeto**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 105-120.

OLIVEIRA, Amurabi. Algumas pistas (e armadilhas) na utilização da Etnografia na Educação. **Educação em Foco**, v. 16, n. 22, p. 163–183, 2013.

PEIRANO, Mariza G. S. **A alteridade em contexto: a antropologia como ciência social no Brasil**. Brasília: Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, 1999. (Série Antropologia, n. 255).



